



**Politécnico  
de Viseu**

Escola Superior  
de Educação  
de Viseu

# Relatório anual de atividades 2021/2022



**Centro de Competência TIC**  
**ESE/IP Viseu**

# Estrutura do relatório

<b>Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>Atividades desenvolvidas .....</b>	<b>4</b>
<b>Balço e considerações finais .....</b>	<b>4</b>

# Introdução

No início do ano letivo 2021/2022 foi celebrado um protocolo entre a Direção-Geral da Educação (DGE) e a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu (ESE-IPV) para o estabelecimento do Centro Competência TIC - ESE / IP de Viseu (CCTIC Viseu), alargando assim, a rede de Centros de Competência TIC a colaborar com a Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE). Com a celebração deste protocolo foi reativado o Centro de Competência TIC e foram encetados procedimentos no sentido de operacionalizar uma estrutura capaz de dar resposta ao desempenho das suas funções e obrigações preconizadas no que foi protocolado.

Para nortear o trabalho do CCTIC Viseu e cumprir com o dever perante a DGE foi elaborado um Plano de Atividades alicerçado nas seguintes linhas gerais de orientação à sua intervenção: (i) Colaboração com a DGE/ERTE e outros Centros de Competência TIC; (ii) Apoio aos Agrupamentos/Escolas (preferencialmente da região) na integração curricular das TIC e abordagem de questões de Cidadania Digital; (iii) Realização de formação contínua de professores numa perspetiva de promoção de práticas pedagógicas inovadoras e promotoras de aprendizagens ativas e (iv) Colaboração com a Instituição que acolhe o CCTIC e parceiros da mesma em iniciativas que promovam a utilização educativa das TIC.

O presente documento, vem dar cumprimento ao que está previsto na colaboração acordada entre a DGE e o CCTIC Viseu, consistindo num relatório do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, a que diz respeito, tendo por base o Plano de Atividades apresentado anteriormente.

# Atividades desenvolvidas

Por se tratar do primeiro ano enquanto CCTIC, após algum tempo de interregno do funcionamento de uma estrutura similar a esta, foi dada ênfase à organização e estruturação do próprio Centro de Competência e no investimento de rede de trabalho com Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAEs), com Agrupamentos/Escolas, outros Centros de Competência TIC e outros parceiros que se afiguraram pertinentes. Foram criados canais de comunicação e divulgação de informação, de forma a manter uma presença online, e posteriormente foi garantida a sua manutenção por forma a integrar conteúdos atualizados para apoio das escolas em articulação com a DGE e demais Centros de Competência TIC.

O CCTIC Viseu pretendeu, assim, ser um agente promotor:

(i) da sensibilização para a educação digital e para a integração curricular das tecnologias digitais,

(ii) do desenvolvimento das competências digitais na educação e visando para uma educação para a cidadania digital e

(iii) da realização/acompanhamento/avaliação de iniciativas inovadoras e promotoras do sucesso educativo que recorram a ambientes digitais.

De seguida apresentamos as atividades, realizadas ao longo do ano, em que de algum modo o CCTIC esteve implicado.

## (i) Colaboração com a DGE/ERTE e outros Centros de Competência TIC

- Participação nas reuniões agendadas pela DGE/ERTE, procurando sempre estar presente e ser parte ativa.

- Participação nos grupos de trabalho de acordo com as propostas da ERTE, citando a título de exemplo a participação no grupo de trabalho sobre “Laboratórios LED / novos espaços digitais nas escolas” e “Avaliação do Projeto Manuais Digitais”.

- Colaboração e apoio no Programa de digitalização para as Escolas, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, tendo estado envolvido em eventos dinamizados pela DGE/ERTE como o “Seminário no Vimeiro: Capacitação Digital das Escolas” e o “Evento Regional (Coimbra) Capacitação Digital das Escolas”.

- Participação na implementação do Projeto-piloto Manuais Digitais, assegurando a formação (prevista pela DGE nesta iniciativa) de 2 turmas de professores (totalizando 22 formandos) do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique – Viseu.

- Participação no acompanhamento/monitorização do Projeto-piloto Manuais Digitais no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique – Viseu e no Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira, em articulação com os respetivos CFAEs (Diretores e Embaixadores Digitais) e com contacto privilegiado com os Coordenadores do PPMD.

- Divulgação das iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet e colaboração no desenvolvimento de conteúdos (desafios para pais e alunos dos 3 ciclos do Ensino Básico) para este programa.

- Divulgação das iniciativas promovidas pela DGE/ERTE e presença como no caso do “Fórum RED 1.º ciclo”, em Santarém.

- Criação de canais de comunicação do CCTIC e de divulgação de informação (email: [ccticviseu@esev.ipv.pt](mailto:ccticviseu@esev.ipv.pt), “website”: <http://cctic.esev.ipv.pt> e rede social: <https://www.facebook.com/ccticviseu>) e sua manutenção.

- Estabelecimento de parcerias com outros Centros de Competência TIC para projetos em comum ou dinamização conjunta de iniciativas.

Destacam-se sessões de sensibilização para questões de Cidadania Digital realizadas com os CCTIC de Coimbra (3.º ciclo e turmas de ensino profissional na Escola Secundária Viriato) e de Aveiro (3.º Ciclo e Secundário na Escola Secundária Dr. Joaquim Ferreira Alves; 1.º ciclo no Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré e 1.º Ciclo no Agrupamento de Escolas de Canelas).

Organização de evento local TIC@PORTUGAL’ 22 (em Tarouca), em parceria com o CCTIC de Aveiro e articulando com o CCTIC EDUCOM.

Presença em eventos organizados por alguns CCTIC: Scratch Day (CCTIC Setúbal), Digiprof (CCTIC Castelo Branco), PIC.TIC 2022 (CCTIC Aveiro).

(ii) Apoio aos Agrupamentos/Escolas (preferencialmente da região) na integração curricular das TIC e abordagem de questões de Cidadania Digital;

- Divulgação de informação/eventos/iniciativas na área dos recursos e tecnologias educativas promovidas centralmente pela tutela (DGE/ERTE), pelos vários Centros de Competência TIC e/ou dinamizadas localmente nos CFAEs e agrupamentos, através dos canais de comunicação do CCTIC.

- Dinamização de sessões de informação e esclarecimento para alunos, professores, encarregados de educação e comunidade educativa sobre Cidadania Digital.

No Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique participou na organização e concretização de sessões online de capacitação digital para pais, inspirada na Academia Digital para Pais, numa ação conjunta entre Agrupamento, CCTIC e Associações de Pais.

O CCTIC dinamizou sessões de sensibilização para alunos sobre questões de Cidadania Digital (1.º Ciclo no Agrupamento de escolas de Moimenta da Beira) e de Programação e Robótica (1.º Ciclo da EB1 de Repeses e da EB1 de Fragosela e 2.º Ciclo da EB 2/3 de Silgueiros).

- Incentivo e apoio à criação de clubes de robótica e programação, ao desenvolvimento de projetos de eTwinning, à inscrição das escolas no

SeguraNet/Líderes Digitais, ou dinamização de outros projetos no âmbito da Escola Digital como aconteceu com a criação de Clubes Ciência Viva.

- Acompanhamento/apoio solicitados no que diz respeito ao desenvolvimento dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), em articulação com os Embaixadores Digitais.

Concretização de algumas ações de sensibilização realizadas nas escolas, para alunos.

Participação no Encontro de Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD) das Escolas associadas do CFAE Guarda Raia com comunicação sobre o papel dos CCTICs no apoio às escolas.

Presença no Encontro de Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD) das Escolas associadas do CFAE Cefop Lart (Lamego).

(iii) Realização de formação contínua de professores numa perspetiva de promoção de práticas pedagógicas inovadoras e promotoras de aprendizagens ativas

- Desenvolvimento da formação “Manuais Digitais com recurso a metodologias de aprendizagem ativa” (2 turmas no A.E. Infante D. Henrique).

- Criação e organização do Seminário sobre Educação, tecnologias e aprendizagem ([SETA](#)), constituindo um momento formativo dirigido a educadores e professores como Ação de Formação de Curta Duração e aberto a outros profissionais da Educação como alunos da formação inicial de professores.

- Incentivo/apoio para a concretização do Plano de Capacitação Digital de Docentes.

- Dinamização de ações formativas em contextos não formais.

(iv) Colaboração com a Instituição que acolhe o CCTIC e parceiros da mesma em iniciativas que promovam a utilização educativa das TIC.

- Apoio/participação em projetos que o IPV/ESEV estejam envolvidos no âmbito das TIC em contexto educativo.

O CCTIC esteve envolvido no projeto [MIND MATHS](#) (neste projeto foram envolvidos alunos da formação inicial de professores na dinamização de sessões com crianças, tendo colaborado com o [Projeto Caminhos E8G](#)).

Outro projeto em que também houve articulação foi o [ALGOLITTLE](#).

- Apoio aos cursos de formação de professores no âmbito das tecnologias educativas e dos documentos curriculares relativos às TIC.

Presença do CCTIC em aulas de Unidades Curriculares tratando de questões como “Pensamento computacional” e “Programação e Robótica” no Ensino Básico.

Colaboração com alunos da formação inicial de professores em contexto de iniciação à prática profissional em articulação com professores cooperantes.

- Organização de encontro de professores (com 240 formandos inscritos) no final do ano letivo (Seminário atrás referido – SETA), numa lógica de partilha de práticas com manuais digitais e/ou outras ferramentas digitais com recurso a metodologias de aprendizagem ativa. Iniciativa que levou ao envolvimento da comunidade da ESEV nas atividades do CCTIC Viseu

- Participação em eventos/encontros/formações cuja temática envolvam as tecnologias educativas.

O CCTIC marcou presença no Congresso “Olhares sobre a Educação” e na I Conferência Internacional Tecnologias e Aprendizagem de Programação e Robótica na Educação Básica.

- O CCTIC fomentou e permitiu a requisição de equipamentos digitais, funcionando como centro de recursos digitais no apoio a projetos dinamizados pelos alunos da formação inicial de professores, à prática de ensino supervisionada, lecionação de Unidades Curriculares e próprio uso pelo CCTIC nas suas atividades desenvolvidas.

## Balanço e considerações finais

Findo este ano de reativação de CCTIC existe a percepção de se ter alicerçado e organizado esta estrutura de apoio e colaboração com a DGE. Foi fortalecida a rede de trabalho e alargada a rede de contactos institucionais, aproveitando a relação que a ESEV já detinha na região com Escolas e outros parceiros, pela tradição na formação de professores e experiência na área das tecnologias digitais no contexto educativo.

Julga-se ter sido feito o entrosamento desejável com as várias entidades institucionais desde logo a começar pela própria DGE e mais especificamente com a ERTE. Foram aprofundadas as parcerias com os outros Centros de Competência TIC. O relacionamento com os CFAEs da região também foi privilegiado, especialmente os que em parceria com o nosso CCTIC tinham a missão de acompanhar e monitorizar os Agrupamentos com o PPMD. Neste contacto com os CFAEs da região houve primazia no relacionamento com os Embaixadores digitais, constituindo-se com eles uma rede de contacto permitindo a veiculação de informações e discussão e reflexão de questões que foram surgindo, relacionadas com o Plano de Transição Digital nas Escolas. No relacionamento com os Agrupamentos houve um maior aprofundamento com aqueles que estavam a implementar o PPMD, especialmente na figura do Coordenador PPMD.

A par do que foi referido no parágrafo anterior foram lançados os canais de informação e comunicação do CCTIC Viseu que permitiram reforçar as redes de trabalho e chegar a mais destinatários reforçando a sua presença online, de modo a ajudar a tornar-se um ponto de referência, no apoio para as comunidades escolares relativamente ao trabalho da Capacitação Digital das Escolas.

Atendendo à atividade desenvolvida pelo CCTIC no apoio ao PPMD (operacionalização da formação de professores, acompanhamento e monitorização do projeto-piloto, colaboração na capacitação digital de pais); na formação inicial e contínua de professores (incluindo a organização e participação de encontros/seminários); apoio em iniciativas de concretização do PADDE em escolas; incentivo e apoio a adesão de iniciativas que envolvam o Digital, pelas escolas, acreditamos que terá tido impacto em várias comunidades escolares e gerado potencial a utilizar de futuro capitalizando os ganhos e experiência obtidos neste ano.

Realizado o balanço e perspetivando o futuro dever-se-á continuar a apostar na continuação do trabalho iniciado de incentivo, de apoio e de acompanhamento às entidades e interlocutores envolvidos no Plano de Transição Digital nas Escolas.